

E' muito provável que, por enquanto, seja plenamente dispensável a sua cooperação no paraíso. E' indiscutível, porém, a realidade de que, no momento, o seu lugar de servir e aprender, ajudar e amar, é na Terra mesmo.

XLVII.

ROGATIVAS

Na oração, pede você um raio de luz, esquecendo, quase sempre, que tem ao seu dispor o Foco Solar para você cumprir os Sublimes Designios.

Seu espírito suplica uma réstea de amor e, em torno, a Humanidade aguarda a manifestação da sua capacidade de amar.

Roga você a concessão de encargos que o habilitem a colaborar com a Sabedoria Divina e olvida que milhões de seres estão à espera de sua disposição de servir, em nome do Pai Celestial.

Seu coração reclama sinais do céu, e, enquanto o Sábio dos Sábios manda colorir flores e horizontes para seus olhos, você procura vãos entretenimentos e nadavê.

Você exige justiça para seus casos pessoais e diariamente complica situações e problemas, sem reparar na Harmonia Suprema, retificando sempre, ao redor de seus pés, por intermédio da dor e da morte.

*
Você deseja oportunidades de crescimento e ascenção na espiritualidade superior, mas, frequentemente, foge aos degraus do esforço laborioso e humilde de cada dia, concedidos a você pela Infinita Bondade, a título de misericórdia.

*
Se está sempre rogando felicidade eterna, recusando os recursos para adquiri-la, que espera você para o caminho?

XLVIII

CONSULTE O BEM

O maledicente desejará que você observe, tanto quanto ele, o lado desagradável da vida alheia.

*
A criatura vacilante e frágil esperará que suas forças sejam quebradiças.

*
O discutidor aguardará seu comparecimento às disputas, a propósito de tudo e de todos.

*
O ingrato não se alegrará em vê-lo reconhecido aos outros.

*
O personalista não se regozijará, identificando-lhe o respeito aos adversários.

*
O revoltado tentará afivelar a máscara da rebeldia ao seu rosto.